7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

MOBILIZAÇÃO SOCIAL E CAMPANHA EDUCATIVA REALIZADA PELA LIGA ACADÊMICA DE TRANSPLANTES (FM/UFG) COM A COMUNIDADE PRESENTE NO XIV ENCONTRO DAS LIGAS ACADÊMICAS (ELA) EM 2015.

AUTORES: Paulo Henrique de Franco Alcantara (Autor), Dayara Machado Borges (Autor), Alline Karolyne Cândida da Silva (Autor), Gabriela Damasceno Silva (Autor), Ana Flávia Machado Oliveira (Autor), Isadora Marques Guimarães Santos (Autor), Taynara Luísa de Mello Heliodoro (Autor), José Roberto Buani Junior (Autor), Bruna Baioni Sandre (Autor), Lucas Manrique Rodrigues (Autor), Jordanna Sousa Rocha (Autor), Ludmilla Guilarducci Laureano (Autor), Claudemiro Quireze Júnior (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: campanha educativa, doação de órgãos, transplantes

RESUMO:
A não concretização de doadores em potencial é a principal causa que leva à carência de órgãos para transplantes. Assim, a Liga de Transplantes da Faculdade de Medicina da UFG procura atuar na comunidade desmistificando o processo de transplantes e incentivando a doação de órgãos. Os membros procuram informar sobre a necessidade de se afirmar doador de órgãos para a família, esclarecer o diagnóstico da morte encefálica e os aspectos éticos e legais sobre tal processo. O esclarecimento é fundamental para que a população tenha consciência sobre a importância da doação de órgãos. Para aumentar a educação em transplantes, a Liga atuou no Encontro das Ligas Acadêmicas (ELA) 2015, incentivando a doação de órgãos, de medula óssea e discutindo sobre morte encefálica. A campanha aconteceu no Shopping Estação Goiânia, onde havia um estande, sendo aplicados questionários para analisar o conhecimento da população, panfletos informativos sobre transplantes; distribuição de balas e brindes como garrafas de água com a frase “Um herói de verdade nunca morre”, apresentação de vídeos sobre doação de órgãos; painel com o lema “Amar é contribuir para que outras pessoas se apaixonem também”, onde as pessoas tiraram fotos segurando frases como: “eu sou um doador”, “amar é doar”, incentivando a postagem em redes sociais. Foram entregues senhas para os transeuntes indicando a posição do indivíduo se estivesse esperando por determinado órgão. A participação em campanha possibilita o aperfeiçoamento do trabalho em equipe, da comunicação, do modo de transmitir informações de forma simples e clara, além de dar a chance de esclarecer, informar e conscientizar à população em relação à doação de órgãos e os temas relacionados. Percebeu-se que, tanto a população leiga quanto os acadêmicos da área da saúde ignoram informações importantes sobre o tema. A superação desse estado de desinformação requer uma mudança cultural por meio da conscientização realizada pela Liga.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Goiás

ISBN: 978-85-93416-00-2